



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA PRÁTICAS | TOTAL DE HORAS-AULA |
|----------|--------------------|---------------------------|---------------------|
| ARA 7440 | ESTÁGIO II | 03 | 54 |

| HORÁRIO | MÓDULO |
|------------------------|-------------------|
| TURMAS PRÁTICAS | Presencial |
| 04654 A – 213303 | PRESENCIAL |
| 04654 B – 313303 | |
| 04654 C – 413303 | |
| 04654 D – 507303 | |
| 04654 E - 510103 | |
| 04654 F - 514203 | |

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Janaina Medeiros de Souza
Rafael Inácio Barbosa

III. PRÉ-REQUISITO(S)

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|----------|--|
| ARA 7430 | Estágio I |
| ARA 7436 | Acompanhamento Teórico da Prática Fisioterapêutica I |

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional.

VI. EMENTA

Possibilitar ao estudante a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, de caráter obrigatório e de interesse para a formação do aluno na área de Fisioterapia. Essas podem incluir a iniciação científica, intercâmbios com outras instituições de ensino, participação em congressos, seminários, eventos, visitas técnicas, envolvimento em projetos de pesquisa em parceria com o setor de saúde e propostas de extensão junto à comunidade.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia nos âmbitos de atuação neurológica clínica, ortopédica clínica e a prática da equoterapia.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo:

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, cura ou reabilitação da patologia em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula teórica e prática na unidade central de saúde do Hospital Bom Pastor e atendimento no HARAS, ambos os atendimentos acontecem no município de Araranguá.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

• Avaliação

A avaliação do desempenho do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

- I- Cumprimento das atividades propostas pela área do estágio (relatório): 2,0 pontos
- II- Postura e relacionamento e ética profissional: critério no qual são considerados os aspectos individuais como envolvimento, participação, iniciativa, frequência (assiduidade), pontualidade, relações interpessoais e conduta ética: 2,0 pontos
- III- Desempenho técnico: critério no qual são considerados a elaboração da avaliação fisioterapêutica adequada, interpretação dos resultados da avaliação, elaboração do plano de tratamento fisioterapêutico e evolução fisioterapêutica: 2,0 pontos
- IV- Desempenho prático: critério no qual são considerados a realização prática dos testes de avaliação e execução das condutas fisioterapêuticas propostas: 3,0 pontos
- V- Discussão dos casos em atendimento: 1,0 ponto

Serão realizadas duas (2) avaliações do desempenho do aluno, sendo uma no Hospital Bom Pastor e outra no Haras. A nota final será a média das duas avaliações. Poderão ser designados trabalhos

escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída no item I (cumprimento das atividades propostas pela área do estágio).

Observações:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina. Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas.

XI. CRONOGRAMA

| AULA | DATA | ASSUNTO |
|------|-------------------------|--|
| 1ª | 12/08/2013 - 15/08/2013 | Prática |
| 2ª | 19/08/2013 - 22/08/2013 | Prática |
| 3ª | 26/08/2013 - 29/08/2013 | Prática |
| 4ª | 02/09/2013- 05/09/2013 | Prática |
| 5ª | 09/09/2013 - 12/09/2013 | Prática Relatório I de Estágio (Local 1) |
| 6ª | 16/09/2013 - 19/09/2013 | Prática |
| 7ª | 23/09/2013- 26/09/2013 | Prática |
| 8ª | 30/09/2013- 03/10/2013 | Prática |
| 9ª | 07/10/2013 - 10/10/2013 | Prática |
| 10ª | 14/10/2013 - 17/10/2013 | Prática Relatório II de Estágio (Local II) |
| 11ª | 21/10/2013- 24/10/2013 | Prática |
| 12ª | 28/10/2013- 31/10/2013 | Prática |
| 13ª | 04/11/2013- 07/11/2013 | Prática |
| 14ª | 11/11/2013- 14/11/2013 | Prática |
| 15ª | 18/11/2013- 21/11/2013 | Prática |
| 16ª | 25/11/2013- 28/11/2013 | Prática Devolutiva do Estágio (Locais I e II) |
| 17ª | 02/12/2013- 05/12/2013 | Avaliação de 2ª chamada e Fechamento de Notas |
| 18ª | 09/12/2013- 12/12/2013 | Divulgação das Notas |

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

MEDEIROS, Mylena; DIAS, Emília. **Equoterapia: bases & fundamentos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 51 p.

LERMONTOV, Tatiana. **A psicomotricidade na equoterapia**. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004. 122 p.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5ª.ed. Barueri (SP): Manole, 2009. 972p.

DUTTON, Mark. **Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1399 p.


UMPHRED, Darcy Ann; RIBEIRO, Lilia Bretenitz. **Fisioterapia neurológica**. 4. ed. São Paulo: Ed. Manole, 2004.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EKMAN, L. L. **Neurociências Fundamentos para Reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GABRIEL, Maria R. Serra; PETIT, J. Díaz; CARRIL, Maria L. de Sande. **Fisioterapia em traumatologia ortopedia e reumatologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

.....
Diretoria Acadêmica do Campus-ARA


.....
Prof. Dr. Cláudio Tróger - ARA
Coordenador do Curso de Fisioterapia
SIAPE: 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus 27/11/13